

**Área:** Turismo | **Tema:** Temas emergentes em turismo

**TURISMO ACESSÍVEL PARA O TURISTA DA TERCEIRA IDADE NA PRAIA FLUVIAL DO JACARÉ  
NA CIDADE DE CABEDELO/PB**

**ACCESSIBLE TOURISM FOR TOURISTS OF THE THIRD AGE IN THE FLUVIAL BEACH OF THE  
JACARÉ IN THE CITY OF CABEDELO/PB**

Elane Raquel Do Nascimento Soares e Adriana Brambilla

**Palavras-Chave:** Acessibilidade. Praia. Pessoa Idosa. Turismo.

**Keywords:** Accessibility. Beach. Elderly people. Tourism.

# TURISMO ACESSÍVEL PARA O TURISTA DA TERCEIRA IDADE NA PRAIA FLUVIAL DO JACARÉ NA CIDADE DE CABEDELO/PB.

## 1 INTRODUÇÃO

A população idosa vem em constante ascensão, devido ao aumento do número de pessoas idosas no Brasil (ALVES, 2020) e, no intuito de promover o desenvolvimento turístico mais inclusivo e acessível, o Ministério do Turismo lançou a cartilha de “Dicas de como atender bem o turista idoso” para que o *trade* turístico possa ofertar produtos e serviços acessíveis e destinados a esse público, atendendo às expectativas e às necessidades do turista de terceira idade que visita tais destinos.

A acessibilidade passa a ser um dos itens abordados nessa cartilha e é um direito universal e garantido a todos, e, quando implementada pela gestão pública em espaços urbanos, como as praias, contribui para um maior desenvolvimento inclusivo (BRASIL, 2016). Os turistas de terceira idade quando buscam por destinos turísticos preferem locais que sejam acessíveis e, com isso, “necessitam de adaptações inclusivas que auxiliem no acesso a determinados espaços” (FRANZEN e DE OLIVEIRA, *s.d*, p. 3) para que possam desfrutar da sua estadia na localidade da melhor maneira possível, sem constrangimentos, e com conforto e segurança.

A cidade de Cabedelo foi contemplada, em 2019, pelo programa Investe Turismo do Ministério do Turismo em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR), no intuito de estimular a atividade turística local, reforçando o potencial daquela localidade (PARAÍBA, 2019).

Esse trabalho é oriundo de um projeto de iniciação científica do qual faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Paraíba (Propeq/UFPB) no âmbito do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET). O objetivo geral do estudo foi analisar as condições de acessibilidade da Praia Fluvial do Jacaré para atender o público da terceira idade, cuja pesquisa de campo foi realizada no mês de maio de 2021.

Nesse contexto, é importante frisar que não adianta ofertar um destino turístico, se suas estruturas físicas não estiverem acessíveis e de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a NBR 9050/2015.

É nesse sentido que Melo, Vanzella e Brambilla (2019, *s.p.*) entendem que as ações de políticas públicas no turismo devem envolver “questões de acessibilidade à terceira idade para desenvolver o turismo e a inclusão social em um destino, pois quanto mais acessível for um destino, maior será a demanda turística”.

## 2 RESULTADOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com análise qualitativa. A priori, foi realizada a pesquisa bibliográfica e documental, bem como elaborada como instrumento de pesquisa uma *checklist* com itens de acessibilidade em consonância com a norma técnica NBR 9050/2015, no qual a aplicação da *checklist* ocorreu em maio de 2021 na Praia Fluvial do Jacaré.

Na Praia Fluvial do Jacaré, o turismo é mais contemplativo, conhecida pelo pôr-do-sol ao som do Bolero de Ravel que atrai turistas de diversos lugares do Brasil e do mundo, sendo na atualidade um dos pontos de referência quando se fala em turismo na Paraíba (MARCONE, 2015). A praia possui 10,2 km<sup>2</sup> de extensão e encontra-se às margens do Rio Paraíba, situada à cidade portuária de Cabedelo (DIEB, ALMEIDA e LIMA, 2010).

Após aplicação do instrumento de pesquisa no espaço público foi observado alguns aspectos acerca da acessibilidade na praia, cujos resultados são apresentados a seguir:

Figura 1 – Praia Fluvial do Jacaré



Fonte: Soares, 2021.

Quanto à existência de um ponto de apoio para atendimento ao turista, verificou-se que há um centro de informações turísticas na entrada da praia, onde se encontra aberto no período da tarde, todos os dias, esclarecendo e orientando os visitantes e turistas, como mostra a figura 2.

Figura 2 – Centro de Informações Turísticas da Praia Fluvial do Jacaré



Fonte: Soares, 2021.

Já quanto ao acesso à praia fluvial, este se dá através de rotas acessíveis sem barreiras físicas, mas deixando a desejar quando se trata das barreiras comunicacionais, no qual se observou a existência da falta de sinalização e de comunicação entre o espaço público

turístico e o turista que ali chega, especialmente quando se tratam de pessoas idosas que requerem mais atenção, como no caso daquelas com algum tipo de limitação.

Quanto a esses aspectos de comunicação e sinalização, pode-se observar que em todo perímetro da praia há algum tipo de sinalização ou comunicação, de acordo com as normas da NBR 9050/2015, a exemplo da sinalização vertical de vagas para idosos ou pessoas com deficiência. No que se refere a vagas de estacionamento reservadas conforme determina a lei, dentro de todo o perímetro dos estacionamentos, só existem 3 (três) vagas para idoso, sendo apenas 1 (uma) vaga próxima ao píer (figura 3) onde se pode contemplar o pôr-do-sol, já as demais vagas ficam mais afastadas na rua por trás das lojinhas e restaurantes.

Figura 3 – vaga de estacionamento destinado à pessoa idosa próxima ao píer



Fonte: Soares, 2021.

Observou-se ainda que quanto às calçadas, estas não possuem piso tátil, nem piso antitrepicante, porém é antiderrapante. Como consta na NBR 9050/2015, o piso das rotas acessíveis devem ter superfície regular, estável e antiderrapante em qualquer condição e que não provoque trepidação em dispositivos de rodas, a exemplo da cadeira de rodas, o que não ocorre na Praia Fluvial do Jacaré, pois seu piso é trepidante como mostra a figura 4.

Figura 4 – espaço para os visitantes e turistas com piso trepidante



Fonte: Soares, 2021.

### 3 CONCLUSÃO

Os espaços públicos como as praias devem ser livres de barreiras que impeçam o deslocamento de forma segura para a pessoa que tenha algum tipo de mobilidade reduzida, como é o caso da pessoa idosa. Na escolha do turista de terceira idade por um destino turístico, a acessibilidade é um dos requisitos primordiais, pois torna a sua estadia mais segura e confortável naquela localidade.

Ao aplicar a *checklist* com itens de acessibilidade na Praia do Jacaré que é um dos atrativos mais procurado pelos turistas, observou-se que este espaço atende a algumas normas da ABNT NBR 9050/2015 quanto à acessibilidade em espaços e equipamentos turísticos desde o último projeto de revitalização e ordenamento urbano, de modo a permitir que pessoas idosas, bem como pessoas com mobilidade reduzida, independente das suas limitações, possam usufruir também desse atrativo turístico com segurança e autonomia. No entanto, se faz necessário corrigir e /ou adaptar alguns itens de acessibilidade, que deixam o ambiente perigoso no sentido de causar acidentes ou quedas para aqueles que possuem algum tipo de mobilidade.

No decorrer da pesquisa, um novo projeto turístico para a praia do Jacaré foi apresentado pela gestão municipal em março de 2021, tornando a praia em Parque Turístico, no intuito de realizar novas intervenções urbanísticas no local, incluindo a acessibilidade. Espera-se que esse novo projeto sejam corrigidas as falhas inerentes à acessibilidade, desde os equipamentos e por todo o espaço turístico, bem como venha a inserir novos itens necessários ao deslocamento e uso do equipamento turístico pela pessoa idosa, seja esta pessoa com algum tipo de limitação ou não, a exemplo da quantidade de vagas que devem ser reservadas por lei para este público e devidamente identificadas e localizadas em rotas acessíveis, livres de qualquer barreira, de modo a promover e desenvolver um turismo mais acessível e inclusivo na localidade.

Ao ofertar espaços acessíveis, não somente os turistas são beneficiados, mas a sociedade de forma geral, incluindo os moradores que podem usufruir plenamente da cidade onde residem.

## REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050:2015. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ALVES, J. E. D. **Envelhecimento populacional continua e não há perigo de um geronticídio**. Disponível em <https://www.ufjf.br/ladem/2020/06/21/envelhecimento-populacional-continua-e-nao-ha-perigo-de-um-geronticidio-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em 25 ago 2021.

DIEB, D. A.; ALMEIDA, J. A. P.; LIMA, E. R. V. **Análise do processo de urbanização e das relações socioambientais em áreas de expansão urbana**: o caso do Jacaré - Município de Cabedelo (PB). Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/index.php/logepa/article/view/10318/5655>. Acesso em 12 out. 2020.

FRANZEN, L. I.; DE OLIVEIRA, J. P. **Acessibilidade em destinos turísticos**: criação de pictogramas para mapeamento. Disponível em <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/154.pdf>. Acesso em 28 ago. 2021.

JORNAL DA PARAÍBA. **Prefeitura de Cabedelo apresenta projeto do novo Parque do Jacaré**. Disponível em <https://www.jornaldaparaiba.com.br/noticias/prefeitura-de-cabedelo-apresenta-projeto-novo-parque-jacare.html>. Acesso em 21 mai. 2021.

MARCONE, G. B. S. **Espaços urbanos frente à atividade turística na Praia Fluvial do Jacaré, Cabedelo-PB**. Monografia. Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14982/1/GBSM04072019.pdf>. Acesso em 20 set. 2020.

MELO, P. F. C.; VANZELLA, E.; BRAMBILLA, A. Turismo de sol e praia: um estudo sobre a acessibilidade para a terceira idade na praia da Penha – João Pessoa. **Anais do VI CIEH**, 26 a 28 de junho, Campina Grande, PB, 2019.

PARAÍBA. A União. **Programa Investe turismo contempla a orla paraibana**. Disponível em [https://auniaio.pb.gov.br/noticias/caderno\\_paraiba/programa-investe-turismo-contempla-a-orla-paraibana](https://auniaio.pb.gov.br/noticias/caderno_paraiba/programa-investe-turismo-contempla-a-orla-paraibana). Acesso em 25 set. 2020.

PARAÍBA. Empresa Paraibana de Turismo (PBTur). **Destino Paraíba**. Disponível em <https://www.destinoparaiba.pb.gov.br/ondeir/cabedelo-praias-tranquilas-preservacao-ambiental-e-monumentos-historicos/>. Acesso em 25 set. 2020.